

A Cidade de Ytú

ORGAM CONSAGRADO AOS INTERESSES DO MUNICIPIO

ANNO XII

PUBLICAÇÃO

YTU' -- Estado de S. Paulo

BI--SEMANAL

N. 876

31 DE MARÇO DE 1905

EXPEDIENTE

"A Cidade de Ytú"

Escriptorio e Redacção

RUA DA PALMA 56

GERENTE

João Pery de Sampaio

ASSIGNATURAS

PARA A CIDADE

Anno. 15\$000
Semestre 8\$000

PARA FORA

Anno. 18\$000
Semestre 10\$000

EDITAES

Por palavra. 50 réis
Repetição. 25 réis

SECÇÃO LIVRE

Por palavra. 40 réis
Repetição. 20 réis

ANNUNCIOS

Pelo que se convencionar.

Todos os pagamentos serão feitos adiantadamente ao gerente d'esta folha, do contrario não serão publicados.

Victruvio Marcondes

Victor Hugo, o immortal auctor das "Orientaes", prefaciando esta obra sublime, disse, referindo-se á liberdade do poeta: "Examinemos como elle trabalhou, não sobre o que e porque."

Fica assim estabelecido o direito que tem todo aquelle que lê, de examinar a maneira pelo qual o poeta tratou o assumpto de sua obra.

Não faremos, entretanto, valer esse direito reconhecido pelo grande mestre, nas despreziosas linhas que constituem esta ligeira apreciação á obra litteraria do joven publicista Victruvio Marcondes.

Diversas razões justificam este nosso modo de proceder.

A primeira e mais forte é que entendemos que para um estudo critico merecer tal titulo é essencial que seu auctor seja competente na materia, pretensão esta que a nossa vaidade não alimenta.

Alem d'isso é indispensavel um exame detalhado, um analyse minuciosa do trabalho criticado, para o que é absolutamente indispensavel um espaço de tempo de que não podemos dispôr.

Assim é, que sem feição alguma de critica litteraria, vamos externar a nossa opinião sobre as duas publicações de Victruvio: *Musa Selvagem*, versos e *Quadros Agrestes* em prosa.

Entre a alluvia de publicações sem essencia e sem forma, que a vaidade pretenciosa dos mediocres, todos os dias, entulha os jornaes e os livros, é uma surpresa e das mais gratas, encontrar-se alguma composição filha de uma inspiração verdadeira e tratada de maneira a nos transmittir a sensação do poeta, capaz do *contagio artistico* de que falla Tolstoi.

E, no livro *Musa Selvagem*, algumas existem, que deixam no espirito do leitor uma impressão muito differente d'aquella que resulta do tedio das leituras banaes.

Da poesia «Amor e Perdão» citaremos

A mais digna

A ti, que tens uma Alma excelsa e peregrina,
—Mulher que se fez anjo e escravo me tornára;
A ti, por quem palpito e canto e mais cantára
Si do Ceu possuísse a musica divina,...

A ti, que comprehendeste aquella dor amara,
Que me foi, no Passado, a vingança da Sina...
E me livraste, alfim, d'essa enorme ruina
A que minh'alma incauta um diá, se entregára!

A ti, alma de archanjo, emblema de bondade,
Que me deste na vida um dia venturoso,
Fazendo-me da Tréva—eterna claridade,

A ti, como penhor do meu supremo goso,
De joelhos entrego a minha mocidade,
—Entregando, feliz, um coração de esposo!...

ISIDRO NUNES.

esta passagem, verdadeiramente mimosa:

"Que noites sombrias, que dias tristonhos
Eu passo sosinho com ella sonhando!
Seu doce semblante, seus labios risonhos,
São mimos que vivem meus sonhos beijando.

•A linguagem do poeta é em quasi todas as demais composições, mais ou menos afinada pelo mesmo diapasão de singeleza e sinceridade.

Assim é tambem no *Prestito funebre* em que descreve «o prestito d'um morto sem nobreza,» o poeta, que

Vae descansar no sepulchral jasigo
Vae descansar a sombra de um amigo
Saudo e eterno... á sombra do cypreste!

Vê-se que o verso brota espontaneamente do seu estro poetico, sem o artificio dos termos escolhidos, sem o exaggero da figura arrojada, sem o effeito estudado do rythmo impeccavel.

Na «Canção da morena», uma das melhores composições do livro pela musica do verso e pela verdade da concepção, destacamos a seguinte estrophe:

Meus labios aspiram os beijos ardentes
Por serem frementes, formosos, vermelhos;
Os poetas cantando o meu nome na lyra
Nos versos se curvam, em terra, de joelhos.

E' innegavel que o auctor possui o sentimento poetico, mimoso como no *Amor e Perdão*, espontaneo e singelo como no *Prestito funebre*, vibrante e artistico como na *Canção da morena*.

Si falta-lhe o colorido intenso e o capricho de forma que admiramos nas obras dos nossos laureados vates, possui entretanto o novel cantor da *Musa Selvagem*, a alma de poeta que, á despeito da forma claudicante, da pobreza de rimas, da velhice dos themas, communica ao leitor alguma coisa de inefavel por subtil e indefinido, não na cabeça, mas no coração, que entra de palpitar em unisono com o do poeta" como affirma Valentim Magalhães.

Poderíamos, si disposessemos de espaço e tempo, continuar citando outras passagens em que o joven publicista mostra naturalidade e correcção no verso, qualidades estas por si só capazes de fazerem de um estudioso, uma gloria nas letras.

Entretanto o auctor da *Musa Selvagem* é um novo n'esta tão gloriosa quão ingrata carreira; em muitos de seus versos revela-se a indiciação do estreado, tão natural em quem, pela primeira vez arrisca aos ventos revoltos da imprensa e do livro, as paginas mais intimas do coração,

escriptas, quasi sempre, em desafogo á ardencia d'uma paixão, sem a preocupação das exigencias da publicidade.

Devemos tambem considerar que si, aos victoriosos na arena das letras, investidos das brilhantes armaduras dos torneios da Poesia, muitas vezes impõe-se o sacrificio de belleza da idea ao estendel-a no leito de Procuro do verso, muito mais penoso e sensivel é esse sacrificio aos simples donzeis que, pelas noites enluaradas, tentam as suas primeiras sortidas ás visinhanças do castello que encerra a dama dos seus sonhos.

Estes noveis batalhadores, não dispondo ainda da couraça e arnez do artificio brilhante da forma, recorrem tão somente ás armas da naturalidade e singeleza da inspiração praticando, sem arruido nem ostentação, façanhas, de que ninguem os julgaria capazes.

Assim o entendeu o mavioso Coelho Netto, quando, em sua carta—prefacio á *Musa Selvagem*, escreveu: «O poeta que ides ouvir não se vos apresenta empunhando uma lyra, sobraça um anemordio, harpa suavissima, que suspensa entre ramos, canta e geme ao mais leve respiro das brisas passageiras.

Não são porem as auras fugitivas, que fazem soar as cordas afinadas nem é, com os sopros eolios, que ellas em dolencia, gemem—quem as acorda é a propria alma do poeta e os sons que outros tiram com o ligeiro dedilhar macio, elle mais brandamente consegue com as suas queixas e confidencias.»

E mais adiante: «Este livro é uma requesta. Ha n'elle canções singelas, que se não brilham pelo lavor caprichoso, commovem pela sinceridade. Não são hymnos imponentes de quem pretende disputar corças, são trovas d'um menestrel que pede, como Rutebeuf pedia a S. Luiz, rei de França.»

Do livro em prosa «Quadros Agrestes» diremos apenas, que tem alguns contos e phantasias que sobremaneira nos agradavam pelo mimo de composição. D'entre elles destaca-se *O velho Cysne*, em prosa metrificada e rimada, que é, incontestavelmente, o melhor do livro.

Victruvio Marcondes, não precisa do nosso insignificante elogio porque na capital, onde reside e actualmente, na excursão que empreendeu pelo interior, tem recebido o mais cordeal e festivo acolhimento e as mais inequivocas provas de estima, que lhe dedicam os homens de letras e

em geral a mocidade a quem elle, gentilmente, dedicou os seus dois livros.

Entretanto, aceite o operoso moço e festejado publicista, como homenagem minima, as nossas felicitações pelo merecido successo que coroou o seu trabalho litterario.

Ytú, 23 de Março de 1905.

J. M.

THEATRO

Tim Tim-Mirim

Com esta chistosa opereta de Assis Pacheco, estreou na noite de domingo no theatro S. Domingos, a companhia de dramas comedias e operetas dirigida pelo actor A. Couto, e da qual faz parte a festejada actriz cantora Candelaria Couto.

A casa foi pequena, mas, não obstante isso os applausos dispensados aos artistas, foram calorosos, sendo estes as vezes obrigados a bisar alguns numeros.

Abstemo-nos de fallar de Candelaria Couto (Idéa, Actriz, Tiple, Fada, Mulata, Italiana, Hespanhola, Portugueza e Bahiana) e Leal (coronel Fagundes), porque na passada temporada dissemos tudo o quanto nos era licito, sobre esses conscienciosos artistas, que conservam-se ainda na mesma altura dos seus papeis; dizer mais não é necessario, porque mais alto que a nossa modesta penna, fallam os applausos que com justiça foram alvo, e vamos assim, passando ligeiramente sobre elles, nos occupar conhecidos demais artistas, que ainda não eram cidos do nosso publico.

Manoel Freire, a quem está distribuido o papel de cometa—*Seu Quincas*, mostrou-se artista conhecedor das menores particularidades de theatro; e, dando-nos um perfeito e bem estudado typo de cometa, conduziu-se com a maxima correcção no seu papel.

Maria Freire, que ha pouco encetou a sua carreira no theatro, mostra desde já muita tendencia para a arte; pois que no papel da *ingenua Maricota*, portou-se de modo a merecer as sympathias da platéa; sendo de prever-se que tornar-se-ha em breve, artista de merito incontestavel.

Paquito, que se encarregou do papel do gago *Gregorio*, é tambem um novo no theatro, porem demonstra talento, que bem aproveitado, valer-lhe-ha para o futuro, brilhante collocação ao lado dos bons artistas. N'alguns pontos precipitou a pronuncia, porem este pequenino senão só poderia ser notado por quem já conhecesse a peça, mandando-nos porem a imparcialidade que o aconselhemos a procurar dar mais naturalidade em seus papeis, porque havendo exagero, e de mais a mais excessivo, prejudica não só o proprio personagem, como até os companheiros que estão em scena; haja vista para a guerra diabolica contra o tympano, que pertubou bastante a scena, perdendo a platéa de ouvir muitas phrases. Não magoe-se com isto o novel artista, é nossa missão. Tambem nos dançados, elles parecia mais um *dandy* escovado, que um matuto. De resto foi bem.

Flavio, outro novo na arte; desempenhou muito bem os papeis de *Jeronymo* e de *Delegado*; estando melhor porem no primeiro, onde parecia achar-se mais a gosto.

Prálo, aquelle que nunca vimos fóra dos papeis cynicos, mostrou-nos que não é esse só o seu genero, e assim, no papel de *Chico do Fundão*, deu sorte a valer; já pelo seu typo bem estudado, e já pelo modo com que se conduziu no papel.

Innocencio, *Mingode*, e D. Antonia Costa, creada hespanhola *Lola*, andaram tambem com muita correcção, contribuindo bastante para o bom desempenho da bonita opereta de Assis Pacheco.

Tocou no espectáculo tanto nos intervallos, como nos acompanhamentos da parte cantante, a corporação musical *Independencia Trinta de Outubro*.

A platéa portouse de modo a merecer justos encmios o que é motivos de applausos; não se ouviu um só bater de bengala e nenhum rumor que pertubasse a ordem do espectáculo; facto este que noticiamos gostosamente, porque alegrou-nos sobremaneira.

Seja sempre assim a rapasiada ytuna; porque, qual o prazer que ha em azoiar os ouvidos de quem vae ao theatro com um enurdecer bater de bengalas?

Nenhum, parece-nos.
—Hontem a companhia devia dar o seu segundo espectaculo, com as seguintes peças: *Mulher Romantica*, comedia em tres actos, estreado Marcolina Gomes, Maria Augusta José de Araujo e Araujo Couto; finalizando o espectaculo com a bonita zarzuela *Chateau Margaux*, em um acto, porem, devido ao mau tempo que reinou, ficou o espectaculo transferido para amanhã, com as mesmas peças.

Assistimos o ensaio da muzica d'esta zarzuela, e si bem que não somos autoridades na materia, podemos no entanto garantir que está caprichosamente ensaiada.

Candelaria tem no papel de protagonista d'esta peça, verdadeira criação sua, de quem é a versão para o portuguez.

E' de presumir-se que o publico ytuno concorra ao espectaculo de hoje, porque o da estréa, agradou indistinctamente a todos, o que testemunhamos, com os continuos applausos dispensados aos artistas.

Domingo a opereta NINICHE.

Semana Santa

Não sendo possível realizarem-se no presente anno, todos os actos da Semana Santa, e para que esses dias não passem despercebidos de todo, far-se-há o seguinte:

DIA 8—A's 7 1/2 da tarde, exposição do Senhor dos Passos, na igreja do Carmo.

DIA 9—A's 10 horas da manhã, missa na igreja do Carmo.

A's 5 horas da tarde, sahirá da mesma igreja, a tocante procissão dos dos Passos, que percorrerá as ruas do Carmo, Direita e Palma.

Passo I—Em casa do coronel Antonio de Almeida Sampaio, a rua do Carmo, n. 18.

Passo II—Em casa do senhor Gonzaga Novelli, no largo da Matriz, n. 18; onde dar-se ha o encontro, pregando um illustre orador sagrado.

Passo III—Em casa de José Xavier da Costa, a rua Direita, n. 18.

Passo IV—Em casa do senhor João Carlos Xavier, a rua da Palma, n. 20.

Passo V—Em casa do senhor Adolpho Magalhães, a rua da Palma, n. 23.

Passo VI—Em casa do senhor Luiz de Paula Leite, a rua da Palma, n. 74.

Passo VII—Na igreja do Carmo—Calvario; havendo sermão.

Dia 16—A's 10 horas, missa e distribuição de ramos na igreja Matriz.

A's 5 horas da tarde, sahirá da igreja do Carmo, a procissão de Triunpho, que percorrerá as ruas do Commercio, Direita e Carmo.

Dia 19—A's 6 horas da tarde, exercicio da *Via-Sacra*, na igreja Matriz.

Dia 20—Missa cantada ás 40 horas, na igreja Matriz; procissão do Deposito e canto do *Pange Lingua*; e exposição do Santissimo.

A's 7 1/2 da tarde, officio de Trévas e a solemnidade do do Lava-pés, na Matriz.

Dia 21—A's 9 horas missa dos Presentificados, e adoração da Cruz, na Matriz.

A's 7 1/2, sahirá da Matriz a procissão de Enterro do Senhor, percorrendo as ruas do Commercio, Direita e Carmo.

A's 9 horas, sahirá a igreja do Carmo, a segunda procissão de Enterro percorrendo as ruas da Palma, Direita, e Carmo.

Dia 22—A's 9 horas, bênção do fogo novo e nto das prophcias, bênção da pia baptismal, e do Cyrio Paschoal e em seguida, missa cantada.

As 6 horas da tarde a solemnidade da coroação de N. Senhora, na igreja do Carmo.

Dia 23—As 4 1/2 da manhã, sahirá da igreja Matriz, a procissão da Ressurreição, e a entrada haverá missa resada.

A comissão pede para os actos externos, o maior numero possível de anjos, e bem assim aos moradores das ruas da Palma, Carmo, Direita e Commercio, para que illuminem as frentes de suas casas na noite de 21, sexta feira santa.

Tocará nas procissões do Carmo a corporação musical «Independencia Trinta de Outubro» e nas da Matriz a «Treze de Março».

Reclamando

«Ao senhor doutor delegado de policia, podemos providenciar no sentido de fazer cessar o abuso d'um preto que se faz de maluco, andando ahi pelas ruas quasi nu, a implorar a caridade publica, com grave attentado á moral.

Ainda ha dous ou tres dias, estava elle no largo da matriz, n'esse estado vergonhoso para os nossos fóros de povo adiantado.

Si elle é louco, dê-se-lhe o destino conveniente internando o n'algun instituto, e si não é, si apenas appareta isso para viver commodamente sem trabalhar, abusando da caridade publica, obrigue se a que procure serviço.»

Ahi fica a reclamação que recebemos, que esperamos terá prompto acolhimento da parte do Dr. Delegado de Policia, que tem se mostrado tão diligente no sentido de sanear Ytu.

Pontos nos iii

Recebemos para publicar, as linhas abaixo, que levamos com vista ao *Republica*; visto relacionar-se com elle:

«Sr. Redactor
Pedimos a publicação do seguinte:

O *Republica*, em sua edição da passada quinta feira, publicou em referencia a aggressão de que foi victima o soldado Juvanal, disse entre outras coisas, a seguinte, que merece reparo, e explicação, porque o jornal se expressou de modo a levantar suspeitas:

«Disseram-nos tambem, que esse grupo de desordeiros e vagabundos é açulado por pessoa que pelo cargo que occupa n'esta cidade está incompatibilizado com tão irregular procedimento.

O nosso intuito é que o *Republica* ponha os pontos nos iii n'esta questão, para que cessem erroneos juizos.

Ha pessoa que açula desordeiros e vagabundos?
Ao Dr. Delegado compete apurar isto, e punir como a lei determinar; porem essas meias palavras, é que não convem de maneira nenhuma.

Com a publicação d'esta, muito nos obrigará.—VARIOS ASSIGNANTES D'A CIDADE.»

Sendo do maximo interesse apurar-se este facto, pedimos ao Dr. Delegado de Policia, que tome em consideração as palavras do collega local, e que procure fazer luz sobre o facto.

Noticiario

EXPEDIENTE

Chamamos a attenção dos nossos leitores e assignantes, para o novo expediente d'esta folha, que vae publicado no lugar competente, no qual se fez pequena alteração.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Sob a presidencia do Exmo Sr. Dr. Manoel Octavio Pereira e Souza, merecissimo Juiz d Direito da comarca, reuniram-se ant'hontem na sala das sessões da Camara Municipal e das audiencias do mesmo Juiz, os vereadores loutores Luiz Machado de Azevedo e Graciano Geribello, capitão Benjamin do Amaral Gurgel, Hermogenes Brenha Ribeiro tenente coronel Joaquim Almeida Mattos e Adolpho Bauer, e o suplente major José Elias Corrêa Pacheco; e diversos dos maiores contribuintes dos impostos de industrias e profissões e predial do anno de 1902, para o fim de eleger a comissão effectiva que tem de no presente anno presidir os trabalhos do alistamento eleitoral, pelo Decreto Federal nº 5391 de 54 de de

zembro de 1904, ficando a mesma comissão assim constituída: *Membros effectivos*:—Felippe Bauer, doutor José Correa Pacheco e Silva, Antonio Almeida, Samuel Borges Corrêa, Joaquim Dias Galvão, José de Campos Monteiro e João Antunes d'Almeida.

Supplentes:—José Antonio da Silva, Dr. José Leite Pinheiro, Ignacio Bueno de Negreiros, João Lopes Guilherme, Francisco de Paula Leite Camargo, Joaquim Victorino de Toledo e Almeida Gomes.

Os trabalhos do alistamentos devem ter seu inicio no dia 2 de Abril sob a presidencia do Dr. Juiz de Direito, funcionando o escrivão do 1º officio, Sr. Arthur Porto, devendo a comissão trabalhar sessenta dias, sendo as segundas terças, quintas e sextas feiras.

PELA POLICIA

Foi preso ha dias o conhecido gatuno Getulio Borges, que tantos roubos tem praticado n'esta cidade.

O Dr. Delegado de Policia, vae processal o como vagabundo, e internal o na Colonia Correccional da Ilha dos Buzos.

OSWALDO GERIBELLO

Foi approvedo plenamente nas materias do segundo anno da Faculdade de Direito de S. Paulo, este nosso amigo e antigo companheiro de luctas.

Felicitemol o.

ANGINHO

Na manhã de traz ant'hontem finou-se a pequenina Laura, de poucos mezes de idade, filha do nosso amigo Gustavo Flud, mechanico nas officinas da Sorocaabna.

Nossos sentimentos.

NO EBEN

Na noite de domingo, realizou-se nos salões do *Elen Ytuano*, um soberbo baile, que esteve bastante animado, prolongando-se as dansas até a meia noite.

Antes do baile, teve lugar um concerto, sendo as pessoas que n'elle tomaram parte, muito applaudidas.

Gratos pelo convite.

Secção Livre

Aviso

O abaixo assignado tendo arrendado de D. Izolina Bueno de Camargo a chacara denominada «Monteiro», previne aos moradores visinhos á mesma; ás demais pessoas a quem de interesse possa ser, principalmente aquellas que tem animaes nos pastos da dita chacara, que do dia 1 de Abril em diante, á ninguem será consentido soltar ali animaes ou utilizar-se dos campos e matas da referida chacara, sem o seu consentimento será posto fora dos pastos. Para que ninguem allegue ignorancia faço publico o presente aviso.

Ytu, 28 de Março de 1905.

Alberto de Almeida Gomes.

Editaes

Colectoria Federal

De ordem do snr. Collector, faço sciente que ja se acham n'esta repartição os sellos de 50 e 100 reis, para a sellagem de garrafas de vinhos estrangeiros; sendo a 1ª taxa de 50 reis por garrata até 44º (grãos) de alcool e a 2ª taxa de 100 reis por garrafa, para mais de 44º (grão).

Comunicamos aos interessados que ficam marcado o prazo de 30 dias, a contar d'esta data, para a requisição das estampilhas, para a sellagem das garrafas existentes nos *stoks* de suas casas commerciaes, devendo, para a requisição, apresentar seus pedidos em duas guias iguaes, a esta colectoria, depois de verificada a relação do pedido pelo agente fiscal.

A infracção d'este regulamento está sujeita ás penas do dec. n.º 3822 de 26 de Março de 1900 na parte que lhe for applicavel.

Colectoria Federal em Ytu em 27 de Março de 1905.

O Escrivão
HUMBERTO SOUZA GERIBELLO.

O Doutor Manoel Octavio Pereira e Souza, Juiz de Direito nesta Comarca de Ytu, etc.

Faz saber a todos os interessados que em reunião hoje effectuada de conformidade com a lei vigente foram escolhidos para compôr a comissão de qualificação eleitoral deste municipio como membros effectivos os cidadãos:—Felippe Bauer, Doutor José Corrêa Pacheco e Silva, Antonio Augusto de Almeida, Samuel Borges Corrêa, Joaquim Dias Galvão, José de Campos Monteiro, João Antunes de Almeida; e como supplentes os cidadãos:—José Antonio da Silva Pinheiro, Doutor José Leite Pinheiro, Ignacio Bueno de Negreiros, João Lopes Guilherme, Francisco de Paula Leite de Camargo, Joaquim Victorino de Toledo, e Alberto de Almeida Gomes. Convoca portanto os membros effectivos e supplentes acima nomeados para no dia dois de Abril, proximo futuro, ás dez horas da manhã na sala da Camara Municipal se reunirem para ter começo o trabalho do alistamento, ficando desde já designados os dias de segundas, terças, quintas, e sextas-feiras das dez horas da manhã as tres da tarde durante sessenta dias contados da installação para se realizarem as sessões. Outrossim, convoca os alistados á virem se inscreverem durante os referidos sessenta dias. E, para constar mandou lavrar o presente que será affixado á porta do edificio municipal, e publicado, nos periodicos locais. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos vinte e oito de Março, de mil noventos e cinco, immediatamente depois de organizada a comissão de alistamento á que este se refere. Eu Arthur Eugenio da Silva Porto, Escrivão a escrevi. M. Octavio Pereira e Souza.

Colectoria Federal de Ytu

Imposto sobre cartazes

De ordem do sr. collector, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir de 1 de abril do corrente anno, os cartazes manuscritos ou impressos não poderão ser affixados nos logares publicos, distribuidos em avulsos ou sahir das officinas, onde forem preparados, sem se acharem devidamente sellados, sob pena de multa, como determina o regulamento que baixou com o decreto n.º 5.465, de 25 de fevereiro de 1905, nos arts. seguintes:

«Art. 1º O imposto de annuncios, creado pela lei n.º 559, de 31 de dezembro de 1898, art. 1º, n.º 43 e mantido pela lei n.º 1.313, de 30 de dezembro de 1904, art. 1º n.º 35, recae sobre todos os cartazes impressos ou manuscritos, affixados nos logares publicos ou distribuidos em avulsos.

«Art. 2º São considerados logares publicos todos os de uso e gozo publico, como as ruas, praças, largos, estradas, jardins, etc., quer urbanos, quer suburbanos.

Paraphrasi unico. O imposto abrangê os annuncios que forem affixados ás portas e janellas dos edificios publicos ou particulares, dos estabelecimentos commerciaes ou industriaes, bem como aos seus muros, paredes, telhados e dependencias que dêem vista para os logares publicos.

«Art. 3º A taxa do imposto é de 30 réis por exemplar, paga em estampilha para esse fim destinada.

«Art. 4º Os cartazes impressos não poderão sahir das officinas typographicas ou lithographicas, onde forem preparados, sem se acharem devidamente sellados e com a estampilha inutilizada por carimbo que imprima a data do dia, mez e anno.

«Art. 5º Todos os cartazes impressos ou lithographicados deverão conter a seguinte declaração:

Typographia ou lithographia, á rua... n.º... e o nome da localidade.

«Art. 6º Os annuncios manuscritos serão tambem sellados, devendo porém, a estampilha ser inutilizada pela data e assignatura do annunciante.

Paraphrasi unico. Compreendem-se no numero dos manuscritos os cartazes que forem feitos com letras typographicas, quer á mão, quer por meio de typos ou chapas proprias para letreiros, e os que se fizerem por machinas de escrever, carimbos, *clichés*, etc.

«Art. 7º São prohibidos annuncios e reclames de qualquer natureza que revistam a forma e dizeres e de qualquer

modo se assemelhem as notas do Thesouro. (Lei n. 741, de 26 de dezembro de 1900, art. 14).

«Art. 19. Os infractores dos artigos 4. e 5 soffrerão a multa de 20\$000 a 50\$000»

«Art. 20. Os que infringirem o art. 6. incorrerão na multa de 50\$000 a 100\$000.

«Art. 21. Os que transgredirem o art. 7. serão punidos com a multa de 4:000\$». (Lei n. 741, art. 14, paragrapho unico)».

Collectoria de Rendas Federaes em

Ytu, 22 de Março de 1905.

O escrivão

HUMBERTO DE SOUZA GERIBELLO.

O Doutor Manoel Octavio Pereira e Souza, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu, etc.

Faz saber a todos os interessados que por motivo dos trabalhos do alistamento eleitoral do municipio, de ora em diante passarão as audiencias d'este Juizo a realizar se nos sabbados, ao meio dia no lugar do costume.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado em ambos os jornaes locais. Dado e passado, n'ista cidade de Ytu, aos vinte e cinco dias do mez de Março de mil novecentos e cinco.

Eu, Orozimbo Carneiro, escrevente juramentado, funcionando no impedimento do serventuário que o escrevi.

M. Octavio Pereira e Souza.

Intendencia Municipal

De ordem do cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, Intendente de Obras Publicas e Finanças da Camara de Ytu, faço saber aos interessados que durante o corrente mez de Março se fará na Collectoria das rendas municipaes o recebimento a bocca do cofre dos impostos de officinas em geral, carros de passageiros, trollys, carro de bois, carro de eixo fixo, carroças, carritellas, carroça de mão, olarias ou outra qualquer profissão não especificada. Findo esse prazo o recebimento será feito com a multa de 20 % de accordo com as leis vigentes. E para que chegue ao conhecimento dos interessados lavrei o presente edital para ser publicado pela imprensa na forma da lei.

Ytu, 4 de Março de 1905.

Vicente Ferreira de Campos,

Collector das rendas municipaes.

O Doutor Manoel Octavio Pereira e Souza, Juiz de Direito desta Comarca de Ytu.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem que por este juizo e cartorio do escrivão, que este subscrive, corre o inventario dos bens do finado José Francisco Peres e do qual é inventariante Dona Edmunda Ravache Peres, e a requerimento da inventariante, convindo e hei por intimados os credores do requerido acervo a virem legalisar seus direitos creditorios no prazo de quinze dias a contar da data da publicação deste no «Diario Official do Estado» sob pena de não serem attendidos no inventario referido. Dado e passado nesta cidade de Ytu, aos vinte e dois dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e cinco. Eu, Dario Chagas, escrivão e subscrevi. M. Octavio Pereira e Souza. Estava uma estampilha Estadual no valor de duzentos reis, devidamente inutilisada.

De ordem do Sr. Inspector do Thesouro do Estado, couvido a todos os snrs. contribuintes que foram contemplados no lançamento dos impostos, sobre consumo de aguardente, capitães empregados em empréstimos, capitães das casas commerciaes e das sociedades anonyms e emprezas industriaes, a virem pagar nesta estação fiscal, em dinheiro corrente, a importancia de seu debito, até o dia 30 de Abril proximo futuro, depois desta data terão de pagar com a multa de 40 %, alem de ficarem sujeitos a cobrança executiva na forma do art. 63 do Reg. que baixou com o Decreto n. 1251 a 12 de Novembro de 1904.

Collectoria de Ytu, 12 de Março de 1905.

O Collector

Porcino de Camargo Couto.

Annuncios

ADVOGADO

DR. MANOEL MARIA BUENO

Advoga no civil, commercial e criminal, tanto nesta cidade de Ytu, como em Cabreúva, Indayatuba, e Salto.

RESIDENCIA—Rua da Palma 39 A

YTU'

Ao Publico

Vende-se fumo superior Rio das Pedras, á 6\$000, o kilo, Milho branco ou amarello, a 3\$000, 50 liros, Caixa de velas brasileiras 31\$000, maço 1.300, manteiga nacional superior a 4\$000, o kilo, e vende-se tambem no picado, a saber estes preços é só pelo modo se quite, que é dá cá e toma lá.

Fernando Dias Ferraz.

POR 9:000\$000

Carlos Bazilio de Vaaconcellos, vende seu sitio no bairro do Apotrebú, de terras de superior qualidade e descaçadas, sendo em mattas virgens, capoeirões e poucas capoeiras novas, com grandes pastagens feitas a braços, campo de criar sendo muito abundante de boas aguadas, boa casa de residencia, pelo preço acima e de muita vantagem ao comprador.

Quem se interessar poderá entender com o Sr. Franklim Bazilio de Vaaconcellos, n'esta ou na Estação de Pirapitinguy, onde reside.

Casa

Vende-se a casa n. 85 á rua da Palma, que faz frente ao Collegio do Patrocinio, e tracta-se com Fernando Dias Ferraz, á rua do Commercio n. 173.

Preservativo contra Coqueluche

Dos Doutores

TH. PECKOTT e GUSTAVO PECKOTT.

Chegou na Pharmacia S. José, de Pereira Mendes & Filho.

Casas á Venda

Vende-se quatro casas na Villa de Salto, estando ellas hoje completamente rectificadas a quatro mezes, sendo uma na esquina no largo da Matriz, com commodos sufficiente para familia e negocio, cam um terreno no mesmo largo de 20 metros, com muros de tijollos, um excellente poço calçado, que fornece agua para todas; sendo outras tres descendo para uma das fabricas de tecidos com commodos sufficiente para operarios, quem pretender, derija se a Fernando Dias Ferraz, em Ytu.

ROSA COULICOFF

Parteira Diplomada pela Universidade de Vienna. Residente no Salto no Largo Paula Souza 16, acceta chamada tambem para esta cidade, e qualquer outro ponto.

Brevemente!

Dentição das crianças

NENHUM REMEDIO HA QUE SE COM-PARE COM A

MATRICARIA

DE

F. DUTRA

Matricaria E' recolhida pelos mais distintos e conceituados clinicos do Brazil.

Matricaria Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.

Matricaria Sempre produz effeito seguro na dentição.

Matricaria Faz os meninos gordos e robustos.

Matricaria E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.

Matricaria Tem sido elogiada pelos jornaes de todo o Brazil.

Matricaria Já é usada em todos os Estados do Brazil e no estrangeiro.

Matricaria E' um remedio de reconhecida efficaçia e valor.

Matricaria Depois da descoberta deste remedio não morem mais meninos da dentição.

Matricaria Quem usar uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa.

Matricaria E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

INVENTOR E FABRICANTE F. DUTRA
Rua Vieira de Carvalho n. 10 —S. Paulo

Vende-se em todas as phar-macias e Drogarias do Brazil

Parteira

Caniati Henriquetta parteira de 1ª classe formada pela Universidade de Padua, com 14 annos de practica tendo durante 3 annos servido como 1ª parteira na Maternidade Veneza, e fallando o portuguez está a disposição do publico desta cidade, attendendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Residencia actual: Rua de Santa Rita n. 28 A.

Dentição das crianças

MATRICARIA de F. DUTRA
3 a 3

3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a Matricaria de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a Matricaria aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillias que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellent remedio homoeopatico para a dentição das crianças, tornando-as tranquillias; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As crianças que usam a Matricaria não criam vermes e torna-se alegres, fortes e saudias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior.

Inventor e Fabricante **F. DUTRA**
Rua Vieira de Carvalho n. 10 —S. Paulo

Sitio a Venda

Vende-se o sitio denominado do Braga, deste municipio que foi propriedade de Luiz Benente.

O sitio possui optimas terras de cultura aguadas e boas pastagens, boa casa para morada, paiol e mais dependencias necessarias.

O motivo da venda é por seu proprietario não morar n'esta cidade, e não poder dirigir o pessoalmente.

Para melhor informação, com Josino Carneiro, (Hotel do Braz), n'esta cidade ou com o seu proprietario Manoel do Lago (A' Paulicéa do Lago), em Piracicaba.

Josino Carneiro.

Afinador e concertador de Pianos

O abaixo assignado residente em Piracicaba tendo de demorar se por algum tempo, n'esta cidade, a serviço de sua profissão no Collegio do Patrocinio, acceta tambem outros trabalhos particulares.

As pessoas que o quizerem honrar com sua confiança poderam se informar com o distincto maestro o Sr. Tristão Mariano, que gentilmente se presta a dar qualquer informação.

João Damy

Hotel Josino Carneiro

ESPECIAL FABRICA DE

Massas Alimenticias

DE

Guilherme Bernardi & Comp.

Largo do Collegio de S. Luiz n. 176

(SOBRADO)

Este estabelecimento industrial, achou-se montado com todos os mais modernos aperfeçoamentos, achou-se habilitado a apromptar com toda a presteza, acciao e modicidade em preços, toda e qualquer qualidade de massas alimenticias, sob encomenda; tendo tambem em depozito, variado sortimento d'esses productos.

—VER PARA CRER—

YTU'

Occasião unica!... Extra!...

A LOJA DO VALENTE DE

Antonio Ferreira Dias

Acabou-se a crise

Proprietario desta casa participa á sua numerosa freguezia e ao publico em geral, que para facilitar o balanço de fim de anno, e a vista do seu colossal sortimento, resolveu vender por preço excepçionas e nunca vistos n'esta cidade, todo o seu immenso stock, pelo que chama a attenção de todos os que tiverem de fazer compras e convida-os a visitarem o seu estabelecimento commercial, onde encontrarão tudo por preços realmente vantajosos,

Verdadeiras pechiuchas

Poderão effectuar os seus innumerados freguezes, em Fazendas, Armarinhos, Modas, Confeccões, Roupas brancas para homens e senhoras, Carçados, Chapêus de sól e cabeça, Objectos de phantasia, Machinas de costura, etc.

AINDA MAIS

Aecresce que este grande EMPORIO YTUANO exporá a venda DIVERSOS SALDOS de optimas mercadorias que serão vendidas por todo e qualquer preço.

Tudo, porém, só a dinheiro á vista

Estrondoso!... Espantoso successo

Vintem poupado é vintem ganho

Aproveitar a oportunidade, é principio de economia

Vinde pois á LOJA DO VALENTE

LARGO DO JARDIM-YTU'